



Projeto Pedagógico de Curso

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Fisioterapia traumato-ortopédica com ênfase em terapias manuais e posturais

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	2
2. Características Técnicas do Curso	2
3. Público-alvo.....	2
4. Critérios de Seleção	3
5. Justificativa do Curso	3
6. Objetivos do Curso.....	3
7. Competências e Habilidades do Curso.....	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
Composição do Corpo Docente.....	8
9. Estágio Não Obrigatório.....	8
10. Matriz Curricular	9
11. Carga Horária	10
12. Conteúdo programático.....	10
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	22

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Fisioterapia traumato-ortopédica com ênfase em terapias manuais e posturais

Área de Avaliação (CAPES): Educação Física

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Fisioterapia e Terapia Ocupacional (4.08.00.00-8)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 100 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas dos estados. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado, quando for o caso.

3. Público-alvo

Profissionais graduados em Fisioterapia, portadores de diploma de ensino superior reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação, que objetivam desenvolver, aprimorar e aperfeiçoar seus conhecimentos na área da Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Traumatologia com diferencial no tratamento através do entendimento da Posturologia e Terapias Manuais.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de processo seletivo descrito em Edital (inscrição, seleção e matrícula).

5. Justificativa do Curso

Considerando a Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Fisioterapia, preconizando a formação de um egresso generalista, humanista, crítico, reflexivo, capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, a educação continuada se faz necessária no direcionamento e aprofundamento de conhecimentos no que tange a avaliação, prescrição, tratamento e critérios de alta e melhora clínica de alterações patológicas e cinético-funcionais.

Distúrbios do sistema musculoesquelético então entre os mais prevalentes acometimentos em indivíduos que buscam atendimento médico e são encaminhados a fisioterapia. Atualmente, o fisioterapeuta está se tornando o profissional de escolha para muitos indivíduos com alterações no sistema musculoesquelético. A Fisioterapia aplicada a lesões traumatológicas e ortopédicas é um dos principais alicerces no tratamento conservador e pós cirúrgico de pacientes com tais lesões. Sendo assim, a busca contínua por bases científicas para o melhor atendimento a esse público é fundamental.

Desse modo, a Fisioterapia aplicada no tratamento trauma-ortopédico vem se destacando na prevenção, promoção e reabilitação das disfunções musculoesqueléticas, sendo assim, a necessidade do desenvolvimento técnico e científico se faz necessário e justifica este curso.

Por fim, somado a crescente demanda da Fisioterapia Traumato-ortoépica e o reconhecimento da profissão, destaca-se o diferencial deste curso que, além de focar nas disfunções traumato-ortopédicas, propõe a ênfase na avaliação através da posturologia e no tratamento, através das técnicas não invasivas e seguras da terapia manual.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos

- Capacitar o fisioterapeuta para a avaliação postural e entendimento das consequências de alterações no alinhamento corporal;

- Promover o fisioterapeuta para o reconhecimento e interpretação de exames de imagem como ferramenta auxiliar no diagnóstico fisioterapêutico;
- Garantir ao fisioterapeuta o conhecimento em diversas formas de tratamento de alterações posturais;
- Favorecer ao fisioterapeuta uma revisão sistemática anatômica, fisiológica e cinesiológica do sistema musculoesquelético;
- Capacitar o fisioterapeuta no reconhecimento de disfunções do sistema musculoesquelético;
- Fornecer subsídios para o fisioterapeuta aplicar técnicas de terapia manual nas disfunções musculoesqueléticas.
- Promover ao pós-graduando o conhecimento de técnicas de estabilização articular e fortalecimento muscular.

7. Competências e Habilidades do Curso

Competências:

Considerando a competência como a capacidade de aplicar de forma harmônica, coerente, crítica e resolutiva as habilidades dentro de um contexto, o curso de pós-graduação em Fisioterapia Traumato-ortopédico com ênfase em terapias manuais e posturais, permitirá ao aluno conhecer de forma ampla e detalhada a anatomia e fisiologia e fisiopatologia do sistema musculoesquelético.

Dessa forma, o pós-graduando será capaz de entender as alterações na homeostase do sistema musculoesquelético, suas implicações e consequências na qualidade de vida do paciente bem como elaborar uma estratégia de intervenção com objetivos, critérios de evolução e prognóstico, baseado na avaliação criteriosa, correlação de sinais e sintomas do paciente e evidências imagenológicas e elaboração do diagnóstico fisioterapêutico para cada caso.

Habilidades:

- Compreender o funcionamento do sistema musculoesquelético, sua anatomia, fisiologia e adaptações necessárias ao exercício;
- Capacitar o fisioterapeuta a identificar alterações da normalidade no funcionamento do sistema musculoesquelético;
- Promover ao profissional o conhecimento do movimento e postura humana;
- Desenvolver aspectos críticos sobre a avaliação da postura e do movimento;
- Capacitar o entendimento de exames de diagnóstico por imagem associado a prática clínica;
- Compreender os mecanismos das lesões traumato-ortopédicas mais comuns na coluna;
- Promover o conhecimento sobre os principais conceitos relacionados ao quadro clínico com desordens traumato-ortopédicas da coluna, incluindo o exame clínico e conceitos básicos de interpretação de exames complementares;
- Desenvolver no fisioterapeuta o raciocínio clínico para compreensão de fatores causadores de lesões;
- Capacitar o fisioterapeuta na utilização de técnicas de avaliação e interpretação da avaliação postural e implicações das alterações no paciente;
- Compreender diferentes técnicas de terapia manual e suas aplicabilidades;
- Desenvolver o raciocínio clínico crítico na escolha da melhor abordagem terapêutica para o tratamento de diversas alterações.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0h	0h	0h
Fisiologia do sistema musculoesquelético	0h	40h	40h
Posturologia e imaginologia aplicadas ao sistema musculoesquelético	0h	40h	40h
Fisioterapia ortopédico-traumatológica na coluna cervical, crânio e ATM	0h	40h	40h
Fisioterapia ortopédico-traumatológica na coluna torácica e costelas	0h	40h	40h
Fisioterapia ortopédico-traumatológica na coluna lombar e cintura pélvica	0h	40h	40h
Fisioterapia ortopédico-traumatológica nos membros superiores	0h	40h	40h

Fisioterapia ortopédico-traumatológica nos membros inferiores	0h	40h	40h
Fisioterapia aplicada no tratamento de alterações posturais	0h	40h	40h
Bases da terapia manual	0h	40h	40h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011. Mensal. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2018.

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015. Mensal. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/edicoes/2015/08_A_AUTONOMIA_NA_APRENDIZAGEM.pdf> Acesso em: 19 fev. 2018.

LITTO, F. M. FORMIGA, M. M. M. (org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

MORAES, M. C. **O Paradigma educacional emergente**. Campinas – SP: Papirus, 1997.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios**. <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 16 de fev de 2018.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Fisiologia do sistema musculoesquelético

Ementa: Potenciais elétricos. Transmissão sináptica na junção mioneural. Ciclo das pontes cruzadas. Acoplamento Excitação-Contração. Mecanismo contrátil das células musculoesqueléticas (Teoria do deslizamento – Huxley). Reflexo de estiramento e reflexomiotático inverso. Somação e tetania.

Competências e habilidades:

- Compreender a anatomia musculoesquelética.
- Entender a fisiologia muscular, incluindo a fisiologia do exercício;
- Correlacionar a anatomia morfológica à fisiologia muscular;

- Identificar possíveis alterações da normalidade e necessidades do paciente a partir do amplo conhecimento anatômico e fisiológico muscular.

Conteúdo Programático 1: Potenciais elétricos.

Conteúdo Programático 2: Transmissão sináptica na junção mioneural.

Conteúdo Programático 3: Ciclo das pontes cruzadas.

Conteúdo Programático 4: Acoplamento Excitação-Contração.

Conteúdo Programático 5: Mecanismo contrátil das células musculoesqueléticas (Teoria do deslizamento – Huxley).

Conteúdo Programático 6: Reflexo de estiramento e reflexo miotático inverso.

Conteúdo Programático 7: Somação e tetania.

Bibliografia:

DOUGLAS, Carlos Roberto. **Tratado de Fisiologia Aplicada as Ciências Médicas**. 6a ed. Guanabara Koogan, 2009.

GUYTON, A.C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HANSEN, John T.; ESBÉRARD, Charles Alfred; KOEPPEN, Bruce M. **Atlas de fisiologia humana de Netter**. 1 ed. Porto Alegre ArtMed 2003. 238 p

JACOB, Stanley W. **Anatomia e fisiologia humana**. 5 ed. Rio de Janeiro (RJ) 1982 569 p.

MARTINI, Frederic H.; OBER, William C.; BARTHOLOMEW, Edwin F.; NATH, Judin L. **Anatomia e fisiologia humana: uma abordagem visual**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 766p.

MCARDLE, William D. **Essentials of exercise physiology**. 2 ed. Filadelfia (US) Lippincott Williams & Wilkins 2000

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

PITHON-CURI, Tania Cristina. **Fisiologia do exercício**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.

SOBOTTA, Friedrich Paulsen. **Atlas de Anatomia Humana**. 23a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TORTORA, Gerard J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. **Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia**. 6.ed. Artmed 2006. 119 p.

Disciplina: Posturologia e imagenologia aplicadas ao sistema músculoesquelético

Ementa: Conceito de postura e suas correlações com os órgãos e sistemas do corpo humano. Análise das alterações posturais. Análise quantitativa e técnicas contemporâneas na avaliação da postura. Introdução ao estudo dos exames de imagem. Interpretação das imagens corporais. Identificação de estruturas anatômicas, fisiológicas e patológicas do corpo humano dentro do amplo espectro de imagenologia. Estudo das imagens dos tumores ósseos e sarcomas de partes moles.

Competências e habilidades:

- Promover o aprofundamento do conhecimento científico referente ao movimento e à postura humana;
- Desenvolver aspectos críticos sobre as formas de avaliar a postura e o movimento e ampliar o campo de atuação do fisioterapeuta nas áreas relacionadas à postura.
- Interpretar os principais exames de diagnóstico por imagem na prática clínica atual em ortopedia e traumatologia.

Conteúdo Programático 1: Conceito de postura e suas correlações com os órgãos e sistemas do corpo humano.

Conteúdo Programático 2: Análise das alterações da postura.

Conteúdo Programático 3: Análises quantitativas e técnicas contemporâneas na avaliação da postura.

Conteúdo Programático 4: Introdução ao estudo dos exames de imagem.

Conteúdo Programático 5: Interpretação das imagens corporais.

Conteúdo Programático 6: Identificação de estruturas anatômicas fisiológicas e patologias do corpo humano dentro do amplo espectro de imagenologia.

Conteúdo Programático 7: Estudo das imagens dos tumores ósseos e sarcomas de partes moles.

Bibliografia:

BIASOLI JÚNIOR, Antônio. **Técnicas radiográficas: princípios físicos, anatomia básica, posicionamento, radiologia digital, tomografia computadorizada**. 2.ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2016.

BRICOT, Bernard. **Posturologia**. 1 ed. São Paulo Ícone 1999.

BONTRAGER, Kenneth L. **Tratado de técnica radiológica e base anatômica**. Tradução de Aline Vecchi et al. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

CAMARGO, Renato. **Administração de meios de contrastes: rotinas e técnicas para a realização de exames**. São Paulo: Érica, 2015.

CATTACCINI, Wanderley H. **Avaliação de disfunções que afetam a postura, segundo a posturologia**. 1 ed. São Paulo 1999.

DUGANI, Sagar; ALFONSI, Jeffrey E.; AGUR, Anne M. R.; DALLEY II, Arthur F. **Anatomia clínica: integrada com exame físico e técnicas de imagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

HEBERT, Sizínio et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SOBOTTA, Friedrich Paulsen. **Atlas de Anatomia Humana**. 23a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

WESTBROOK, Catherine; ROTH, Carolyn Kaut; TALBOT, John. **Ressonância magnética: aplicações práticas**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Disciplina: Fisioterapia ortopédico-traumatológica na coluna cervical, crânio e ATM

Ementa: Anatomia relacionada à ATM e coluna cervical. Biomecânica e Fisiopatologia. Etiologia das disfunções temporomandibulares (DTM). Avaliação das Desordens Temporomandibulares. Cirurgias Ortognáticas. Correlação ATM x Cervical x Postura. Técnicas Intra e Extra orais.

Competências e habilidades:

- Descrever os mecanismos das lesões traumato-ortopédicas mais comuns na coluna cervical, mandíbula e ATM;
- Definir os principais conceitos relacionados ao quadro clínico com desordens traumato-ortopédicas da coluna vertebral, incluindo o exame clínico e conceitos gerais de interpretação de exames complementares;
- Traçar exemplos de raciocínio clínico para compreensão dos fatores contribuintes para as diferentes lesões.

Conteúdo Programático 1: Anatomia relacionada à ATM e coluna cervical.

Conteúdo Programático 2: Biomecânica e Fisiopatologia.

Conteúdo Programático 3: Etiologia das DTMs.

Conteúdo Programático 4: Avaliação das DTMs.

Conteúdo Programático 5: Cirurgias Ortognáticas.

Conteúdo Programático 6: Correlação ATM x Cervical x Postura.

Conteúdo Programático 7: Técnicas Intra e Extra orais.

Bibliografia:

BIENFAIT, Marcel. **As bases da fisiologia da terapia manual**. São Paulo (SP) Summus 2000.

BRODY, Lori Thein.; HALL, Carrie M. **Exercícios terapêuticos: Na busca da função**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2007.

DE ANGELIS, Rebeca Carlota. **Fisiologia articular: coluna vertebral; cingulo dos membros inferiores; coluna lombar; coluna torácica; coluna cervical; cabeça.** 6.ed. Guanabara koogan 2001.

HALL, Carrie M.; BRODY, Lori Thein. **Exercícios terapêuticos: Na busca da função.** Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2001. 708 p.

HALL, Susan J. **Biomecânica básica.** 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HEBERT, Sízínio et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KAPANDJI, I. A. **Fisiologia articular: esquemas comentados de mecanica humana, v.3: tronco e coluna vertebral: a coluna vertebral - a cintura pelvica e as articulacoes sacro-iliacas - a coluna lombar - a coluna dorsal e a respiracao - a coluna cervical.** Sao Paulo: Manole, 1990.

OKSON, Jeffrey P. **Fundamentos de oclusão e desordens temporo-mandibulares.** 2 ed. Sao Paulo Artes Medicas 1992.

SOBOTTA, Friedrich Paulsen. **Atlas de Anatomia Humana.** 23a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

SOUZA, Geiza Aline Guanabara de. **Proposta de tratamento fisioterápico na disfunção da articulação temporo-mandibular.** São Paulo [s.n.] 1996.

Disciplina: Fisioterapia ortopédico-traumatológica na coluna torácica e costelas

Ementa: Anatomia e biomecânica da coluna torácica e costelas. Cinesiologia e variações anatômicas. Deformidades estruturais e alterações posturais. Alterações degenerativas (Artrose). Pré e pós-operatório em cirurgia torácica. Lesões e intervenção fisioterapêutica. Exames Complementares.

Competências e habilidades:

- Aprofundar o conhecimento nos estudos anatômicos e cinesiológicos da coluna torácica e costela;
- Desenvolver conhecimento clínico nas diversas patologias e achados imaginológicos para elaborar um tratamento funcional diferenciado.

Conteúdo Programático 1: Anatomia e biomecânica da coluna torácica e costelas.

Conteúdo Programático 2: Cinesiologia e variações anatômicas.

Conteúdo Programático 3: Deformidades estruturais e alterações posturais.

Conteúdo Programático 4: Alterações degenerativas (Artrose).

Conteúdo Programático 5: Pré e pós-operatório em cirurgia torácica.

Conteúdo Programático 6: Lesões e intervenção fisioterapêutica.

Conteúdo Programático 7: Exames Complementares.

Bibliografia:

BRODY, Lori Thein.; HALL, Carrie M. **Exercícios terapêuticos: Na busca da função**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2007.

CONNOLLY, John F. **O manuseio de fraturas e deslocamentos: um atlas**. 3 ed. São Paulo (SP) Manole 1984.

CUNHA, Fabíola Vieira. **Crêterios de estabilização das fraturas de coluna: torácica e lombar**. São Paulo 2001.

DE ANGELIS, Rebeca Carlota. **Fisiologia articular: coluna vertebral; cingulo dos membros inferiores; coluna lombar; coluna torácica; coluna cervical; cabeça**. 6.ed. Guanabara koogan 2001.

HALL, Carrie M.; BRODY, Lori Thein. **Exercícios terapêuticos: Na busca da função**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2001. 708 p.

HALL, Susan J. **Biomecânica básica**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HEBERT, Sízínio et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LIPPERT, Lynn S. **Cinesiologia clínica e anatomia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

KAPANDJI, I. A. **Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana, v.3: tronco e coluna vertebral: a coluna vertebral - a cintura pélvica e as articulações sacro-ilíacas - a coluna lombar - a coluna dorsal e a respiração - a coluna cervical**. São Paulo: Manole, 1990.

SOBOTTA, Friedrich Paulsen. **Atlas de Anatomia Humana**. 23a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Disciplina: Fisioterapia ortopédico-traumatológica na coluna lombar e cintura pélvica

Ementa: Anatomia e biomecânica da coluna lombar e cintura pélvica. Fraturas de Fêmur Proximal e Artroplastias. Pubalgia (Osteíte Púlica e Hérnia Esportiva). Impacto Femoroacetabular e Lesões Labrais. Síndrome do Piriforme. Fraturas, Espondilólise, Espondilolistese na Coluna Vertebral. Hiperlordose e Escoliose.

Competências e habilidades:

- Descrever os mecanismos das lesões traumato-ortopédicas mais comuns na coluna lombar e pelve;

- Definir os principais conceitos relacionados ao quadro clínico com desordens traumato-ortopédicas da coluna lombar e pelve;
- Desenvolver raciocínio clínico, desenvolver habilidades para interpretação de exames complementares;
- Traçar exemplos de raciocínio clínico para compreensão dos fatores contribuintes para as diferentes lesões;

Conteúdo Programático 1: Anatomia e biomecânica da coluna lombar e cintura pélvica.

Conteúdo Programático 2: Fraturas de Fêmur Proximal e Artroplastias.

Conteúdo Programático 3: Pubalgia (Osteíte Púlica e Hérnia Esportiva).

Conteúdo Programático 4: Impacto Femoroacetabular e Lesões Labrais.

Conteúdo Programático 5: Síndrome do Piriforme.

Conteúdo Programático 6: Fraturas, Espondilólise, Espondilolistese na Coluna Vertebral.

Conteúdo Programático 7: Hiperlordose e Escoliose.

Bibliografia:

BRODY, Lori Thein.; HALL, Carrie M. **Exercícios terapêuticos: Na busca da função**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2007.

CONNOLLY, John F. **O manuseio de fraturas e deslocamentos: um atlas**. 3 ed. São Paulo (SP) Manole 1984

CUNHA, Fabíola Vieira. **Crterios de estabilização das fraturas de coluna: torácica e lombar**. São Paulo 2001

BIENFAIT, Marcel. **As bases da fisiologia da terapia manual**. São Paulo (SP) Summus 2000.

HALL, Susan J. **Biomecânica básica**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

DE ANGELIS, Rebeca Carlota. **Fisiologia articular: coluna vertebral; cingulo dos membros inferiores; coluna lombar; coluna torácica; coluna cervical; cabeça**. 6.ed. Guanabara koogan 2001

HALL, Carrie M.; BRODY, Lori Thein. **Exercícios terapêuticos: Na busca da função**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2001. 708 p.

HEBERT, Sízínio et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LIPPERT, Lynn S. **Cinesiologia clínica e anatomia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

KAPANDJI, I. A. **Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana, v.3: tronco e coluna vertebral: a coluna vertebral - a cintura pélvica e as articulações sacro-ilíacas - a coluna lombar - a coluna dorsal e a respiração - a coluna cervical.** São Paulo: Manole, 1990.

SOBOTTA, Friedrich Paulsen. **Atlas de Anatomia Humana.** 23a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Disciplina: Fisioterapia ortopédico-traumatológica nos membros superiores

Ementa: Anatomia dos membros superiores. Síndrome do Impacto. Discinesia escapular. Instabilidade e luxação do ombro. Instabilidade e luxação do ombro. Capsulite adesiva. Tendinite Calcária. Compressões nervosas e suas síndromes. Epicondilites lateral e medial. Contratura de Dupuytren.

Competências e habilidades:

- Descrever os mecanismos das lesões traumato-ortopédicas mais comuns dos membros superiores.
- Definir os principais conceitos relacionados ao quadro clínico com desordens traumato-ortopédicas dos membros superiores.
- Traçar exemplos de raciocínio clínico para compreensão dos fatores contribuintes para as diferentes lesões.

Conteúdo Programático 1: Anatomia e biomecânica dos membros Superiores.

Conteúdo Programático 2: Síndrome do Impacto. Discinesia escapular.

Conteúdo Programático 3: Instabilidade e luxação do ombro. Instabilidade e luxação do ombro. Capsulite adesiva.

Conteúdo Programático 4: Tendinite Calcária.

Conteúdo Programático 5: Compressões nervosas e suas síndromes.

Conteúdo Programático 6: Epicondilites lateral e medial.

Conteúdo Programático 7: Contratura de Dupuytren.

Bibliografia:

BUKOWSKI, Elaine L. **Análise muscular de atividades diárias.** 1 ed. Barueri: Manole, 2002.

CONNOLLY, John F. **O manuseio de fraturas e deslocamentos: um atlas.** 3 ed. São Paulo (SP) Manole 1984

BIENFAIT, Marcel. **As bases da fisiologia da terapia manual.** São Paulo (SP) Summus 2000

DE ANGELIS, Rebeca Carlota. **Fisiologia articular: coluna vertebral; cingulo dos membros inferiores; coluna lombar; coluna torácica; coluna cervical; cabeça.** 6.ed. Guanabara koogan 2001

HALL, Carrie M.; BRODY, Lori Thein. **Exercícios terapêuticos: Na busca da função.** Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2001. 708 p.

HALL, Susan J. **Biomecânica básica.** 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HEBERT, Sízínio et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SOBOTTA, Friedrich Paulsen. **Atlas de Anatomia Humana.** 23a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Disciplina: Fisioterapia ortopédico-traumatológica nos membros inferiores

Ementa: Anatomia e biomecânica dos membros inferiores. Lesões Musculares (Isquiotibiais e Adutores) e Fraturas de Diáfise de Fêmur. Complexo do Joelho. Síndrome da Dor Patelofemoral e banda iliotibial. Síndrome da Dor Patelofemoral e banda iliotibial. Entorse em Inversão do Tornozelo e Instabilidade Crônica; Entorse Sindesmótica - Fraturas Maleolares. Tornozelo e Pé.

Competências e habilidades:

- Desenvolver olhar clínico e analítico para uma melhor e mais específica linha de tratamento das afecções dos membros inferiores.
- Compreender a complexidade das afecções relacionadas aos membros inferiores.

Conteúdo Programático 1: Anatomia e biomecânica dos membros inferiores.

Conteúdo Programático 2: Lesões Musculares (Isquiotibiais e Adutores) e Fraturas de Diáfise de Fêmur.

Conteúdo Programático 3: Complexo do Joelho.

Conteúdo Programático 4: Síndrome da Dor Patelofemoral e banda iliotibial.

Conteúdo Programático 5: Entorse em Inversão do Tornozelo e Instabilidade Crônica; Entorse Sindesmótica - Fraturas Maleolares.

Conteúdo Programático 6: Tornozelo e Pé.

Conteúdo Programático 7: Fasciopatía Plantar e Síndrome do Túnel do Tarso.

Bibliografia:

BUKOWSKI, Elaine L. **Análise muscular de atividades diárias.** 1 ed. Barueri: Manole, 2002.

CARVALHO, José André. **Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação**. São Paulo Manole 1999

HALL, Carrie M.; BRODY, Lori Thein. **Exercícios terapêuticos: Na busca da função**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2001. 708 p.

HALL, Susan J. **Biomecânica básica**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HEBERT, Sízínio et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LIPPERT, Lynn S. **Cinesiologia clínica e anatomia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

OLIVEIRA, Norival Santolin de. **Anatomia e fisiologia humana**. Goiania: AB, 2015.

SOBOTTA, Friedrich Paulsen. **Atlas de Anatomia Humana**. 23a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

WEINECK, Jürgen. **Anatomia aplicada ao esporte**. 3 ed. São Paulo (SP) Manole 1984.

Disciplina: Fisioterapia aplicada no tratamento de alterações posturais

Ementa: Conceito de postura e suas correlações com os órgãos e sistemas do corpo humano. Análise das alterações da postura. Tipos de Tórax e Assimetrias. Tipos de Tórax e assimetrias por alteração óssea, muscular ou de órgãos internos. Cintura escapular e pélvica. Pregas glúteas e triângulo de Tales. Análises quantitativas e técnicas contemporâneas na avaliação da postura. Simetrógrafo e ferramentas auxiliares.

Competências e habilidades:

- Identificar todos os meios de avaliação, interpretações, equipamentos e dominar o uso dos mesmos para uma melhor aplicabilidade durante a avaliação postural.
- Aprofundar seu conhecimento nas alterações anatômicas e posturais do paciente/cliente.

Conteúdo Programático 1: Conceito de postura e suas correlações com os órgãos e sistemas do corpo humano.

Conteúdo Programático 2: Análise das alterações da postura.

Conteúdo Programático 3: Tipos de Tórax e assimetrias por alteração óssea, muscular ou de órgãos internos.

Conteúdo Programático 4: Cintura escapular e pélvica.

Conteúdo Programático 5: Pregas glúteas e triângulo de Tales. Sugestão “análises quantitativas”

Conteúdo Programático 6: Análises quantitativas e técnicas contemporâneas na avaliação da postura.

Conteúdo Programático 7: Simetrógrafo e ferramentas auxiliares.

Bibliografia:

ALMEIDA, Claudio Medeiros. **Avaliação postural em crianças de 5ª a 8ª séries do primeiro grau, as principais alterações posturais e a atuação preventiva da fisioterapia.** 1 ed. São Paulo, 1999.

BRICOT, Bernard. **Posturologia.** 1 ed. São Paulo Ícone, 1999.

CATTACCINI, Wanderley H. **Avaliação de disfunções que afetam a postura, segundo a posturologia.** 1 ed. São Paulo, 1999.

DE ANGELIS, Rebeca Carlota. **Fisiologia articular: coluna vertebral; cingulo dos membros inferiores; coluna lombar; coluna torácica; coluna cervical; cabeça.** 6.ed. Guanabara Koogan, 2001.

FELICIANO, Simone Fabiana. **Alterações posturais em atletas remadores e a reeducação postural global.** 1 ed. São Paulo, 1999.

HALL, Susan J. **Biomecânica básica.** 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HEBERT, Sízínio et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SOBOTTA, Friedrich Paulsen. **Atlas de Anatomia Humana.** 23a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Disciplina: Bases da terapia manual

Ementa: Mobilização Mioneural e Kabat. Conceito Mulligan e Bandagem Funcional. Osteopatia e Quiropraxia. Método Maitland. Estabilização Segmentar Terapêutica. Reeducação postural Global e Pilates. Cyriax e Drenagem Linfática.

Competências e habilidades:

- Identificar as diferentes formas de mobilização para uma melhor aplicabilidade durante a avaliação postural.
- Aprofundar seu conhecimento quanto à utilização da bandagem funcional.
- Compreender os benefícios da RPG, pilates e drenagem linfática, bem como aplica-los de forma eficiente.

Conteúdo Programático 1: Mobilização Mioneural e Kabat.

Conteúdo Programático 2: Conceito Mulligan e Bandagem Funcional.

Conteúdo Programático 3: Osteopatia e Quiropraxia.

Conteúdo Programático 4: Método Maitland.

Conteúdo Programático 5: Estabilização Segmentar Terapêutica.

Conteúdo Programático 6: Reeducação postural Global e Pilates.

Conteúdo Programático 7: Cyriax e Drenagem Linfática.

Bibliografia:

BIENFAIT, Marcel. **As bases da fisiologia da terapia manual**. São Paulo (SP) Summus 2000.

BOBATH, Karel. **A Deficiência motora em pacientes com paralisia cerebral**. 1 ed. SAO PAULO Editora Indefinida 1989.

CHAITOW, Leon. **Osteopatia: manipulação e estrutura do corpo**. 1 ed. São Paulo: Summus, 1982.

GIL, Ana; NOVAES, Jefferson da Silva. **Core & training: pilates, plataforma vibratória, treinamento funcional** /. 1. ed. São Paulo.

HALL, Susan J. **Biomecânica básica**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HEBERT, Sízínio et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MAITLAND, Geoffrey D.; HENGVELD, Elly; BANKS, Kevin; ENGLISH, Kay. **Maitland manipulação vertebral**. 7. ed. Rio de Janeiro Elsevier, 2007.

MAKOFISKY, Howard W. **Coluna vertebral: terapia manual**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2006. 344 p.

PRADO, Felicio Cintra do.; RAMOS, Jairo de Almeida.; VALLE, Jose Ribeiro do. **Atualização terapêutica: manual prático de diagnóstico e tratamento**. 18 ed. Sao Paulo Artes medicas, 1977.

SOBOTTA, Friedrich Paulsen. **Atlas de Anatomia Humana**. 23a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.

- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- Plugin de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

